

## DO CONCRETO AO VIRTUAL: PERCURSOS DA POESIA LUSÓFONA CONTEMPORÂNEA

Débora Cristina Santos e Silva – desants@uol.com.br<sup>i</sup>  
Hugo de Andrade Silvestre – hugosilvestre@yahoo.com.br<sup>ii</sup>

### Introdução

Esta comunicação consiste numa reflexão teórica sobre os percursos da poesia de expressão lusófona contemporânea, traçado desde os primeiros ensaios experimentais do concretismo brasileiro e do experimentalismo poético das neo-vanguardas portuguesas (Poesia Experimental – PO-EX), entre as décadas de 1950 e 1980, quando se deu a ruptura da linearidade do verso e a irrupção da palavra-imagem. Essa proposta defende a tese de que é nesses movimentos de vanguarda tardia que se instala o gérmen das poéticas digitais da contemporaneidade, abrindo espaço para a transposição da página impressa e para a incursão no espaço virtual por meio da exploração da convergência de mídias.

### Revisão Bibliográfica

Para interpretar o fenômeno da poesia digital contemporânea, mostra-se necessário compreender sua herança estético-formal, que remonta ao Concretismo: deu-se por encerrado, a partir dos anos 50, o ciclo histórico do verso enquanto unidade rítmico-formal, abrindo, desse modo, o caminho para uma renovação da comunicação literária e a conseqüente desmontagem do discurso do poder instituído. A poesia experimental se lança na superação dos limites da teorização dos gêneros, apresentando uma atitude transgressora face a convenções dominantes e gramáticas específicas (RISÉRIO, 1998). Desde os anos de 50 e 60, o movimento da poesia concreta trazia o gérmen das produções de infopoesia que surgiriam posteriormente, uma vez que a poesia visual desse período já antecipava a tendência de “transcender à página escrita”. Com efeito, a passagem da palavra à imagem – ou a irrupção da palavra-imagem – se deu num processo vertiginoso, desencadeado a partir do experimentalismo fecundo das neo-vanguardas modernistas, e foi-se acentuando à proporção que as tecnologias de informação e mídias digitais se aperfeiçoaram, sobretudo depois da década de 80, com a popularização da internet, criando-se a rede mundial de computadores (RISÉRIO, 1998). Traça-se, então, o perfil de uma nova poesia: a evolução crítica de formas (a palavra-viva), o uso do espaço gráfico como agente estrutural do poema, a criação de

ideogramas, do poema-objeto e verbivocovisual, o uso de isomorfismos. A poesia apresentava uma linguagem concisa e objetiva e o poema concreto era feito para ser “visto” como um todo, dentro de uma percepção visual gestáltica. (FINIZOLA, 2002). Desta forma, “descortinaram-se novos horizontes para uma discussão da literatura computacional, bem como das poéticas tecnológicas, uma vez que nelas as trocas simbólicas se intensificam e se modificam em função de meios cada vez mais refinados”. (GUIMARÃES, 2002, p. 184),

### **Material e Métodos**

Esse trabalho é produto de um projeto interdisciplinar que vem sendo desenvolvido em pesquisa de iniciação científica na UniEVANGÉLICA, com fomento do CNPq, sobre o tema: Ensino de Literatura em Hipermídia e Processos Interacionais. O projeto busca investigar, por meio da pesquisa bibliográfica e de ações de mediação pedagógica, como se dá o processo de ensino-aprendizagem de literatura na Escola Básica, em ambientes virtuais de aprendizagem, a exemplo de plataformas virtuais e redes sociais, em laboratórios digitais e sala de aula. A pesquisa prática está ainda em fase de planejamento, devendo esse trabalho se de natureza essencialmente teórica.

### **Conclusões**

As conclusões dessa pesquisa, ainda parciais, apontam para múltiplos caminhos de abordagem da poesia lusófona atual, abrindo espaço para ricas possibilidades de leitura, interpretação e escrita criativa, em ambientes virtuais, pela interação de mídias e participação mais efetiva do leitor na construção e na fruição da literatura.

### **Referências**

- FINIZOLA, F. *Novas interferências no meio digital*, 2002. Disponível em: [www.corisco.net/.../Poesia Concreta Contemporanea.pdf](http://www.corisco.net/.../Poesia_Concreta_Contemporanea.pdf) Acesso em: 19 de dezembro de 2009.
- GUIMARÃES, D. A. D. *Mo(vi)mentos em busca da poesia moderna*. 2002. Disponível em: <http://www.utp.br/eletras/ea/eletras8>. Acesso em: 10 set.2010.
- RISÉRIO, Antônio. *Ensaio sobre o texto poético em contexto digital*. Salvador: Fundação Casa de Jorge Amado, 1998.

<sup>i</sup> Pós-Doutora em Literatura e Hipermédia. Professora do curso de Letras da UEG. Pesquisadora da Redepesqoe/FAPEG

<sup>ii</sup> Mestre em Sociologia. Professor do curso de Letras da UniEVANGÉLICA. Professor Pesquisador – PBIC/CNPq